Relatório de Atividades 2018

O presente relatório apresenta o conjunto de atividades desenvolvidas pelo IDE, IP-RAM ao longo de 2018.

INSTITUTO de DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL

Índice

I - NOTA INTRODUTÓRIA 2
II - ENQUADRAMENTO DO IDE, IP-RAM 3
1. Missão 3
2. Visão 3
3. Valores 4
4. Atribuições 4
5. Tipificação dos Serviços Fornecidos 6
6. Estrutura Organizacional 9
III - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 10
1. Instrumentos de Apoio de Âmbito Territorial 10
1.1. Lançamento/alteração de Sistemas de Incentivos 10
1.2. Candidaturas Entradas 15
1.3. Candidaturas Aprovadas 15
1.4. Pagamento de Incentivos 16
2. Outros Instrumentos de Apoio 17
2.1. Instrumentos Financeiros de Capital / Dívida e Garantia 17
2.2. Linha de Crédito INVEST RAM 2020 20
2.3. Linha Regressar Venezuela 20
2.4. Linha de crédito Emissão de garantia Autónomas no âmbito do PO Madeira 14-20 20
2.5. Benefícios fiscais contratuais 21
3. Projetos de Cooperação Territorial 21
3.1. HoCare - Interreg Europe 21
4. Centro de Formalidades das Empresas do Funchal 23
5. Principais Ações de Informação e Divulgação 24
6. Sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho 30
6.1. Relatório sintético do IDE 30
6.2. Autoavaliação do IDE 36
IV – CONCLUSÕES 39

I - NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Plano de Atividades tem como objetivo principal dar a conhecer as principais atividades desenvolvidas pelo o IDE, IP-RAM durante o ano de 2018.

Este Relatório foi elaborado tendo por referência a missão e atribuições do IDE, IP-RAM, estabelecidas pelo Decreto Legislativo Regional, n.º 28-A/99/M de 30 de novembro, entretanto alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 6/2015/M de 14 de agosto, e pela Portaria nº. 8/2013, de 7 de fevereiro que aprova a respetiva orgânica.

Para a elaboração do relatório foi efetuado o levantamento interno da informação pertinente ao apuramento do grau de concretização das metas associadas aos indicadores de desempenho. Foi também solicitado às diferentes unidades orgânicas que efetuassem uma apreciação global sobre o desempenho tendo em conta os objetivos estratégicos e o plano de atividades anual definido. A informação obtida foi sistematizada e harmonizada em articulação com as respetivas unidades orgânicas, tendo sido objeto de reanálise e correção com o seu envolvimento, sendo posteriormente consolidada no documento final.

II - ENQUADRAMENTO DO IDE, IP-RAM

Assumindo-se como organismo coordenador de todos os apoios aos sectores secundários e terciários da nossa economia, o Instituto de Desenvolvimento Empresarial da Região Autónoma da Madeira recorre a outros organismos para efeitos de consulta especializada.

O IDE aposta numa gestão integrada dos instrumentos de apoio ao tecido empresarial, nomeadamente no que se refere ao Investimento, ao Financiamento e ao Funcionamento.

Potenciando de forma efetiva o crescimento sustentado da nossa economia, privilegia, entre outras, as seguintes áreas de atuação: Empreendedorismo, Inovação Empresarial, Desenvolvimento Tecnológico, Sociedade do Conhecimento, Tecnologias de Informação e Comunicação, Qualidade, Ambiente e Energia, Internacionalização, Captação de Investimento Estruturante, Criação de um ambiente de inovação financeira e Compensação dos Sobrecustos (RUP's).

Lema do IDE, IP-RAM: “Competir, Diversificar, Internacionalizar”

1. Missão

O IDE, IP-RAM tem por missão promover o desenvolvimento, a competitividade e a modernização das empresas do sector secundário e terciário da Região Autónoma da Madeira, em especial das micro, pequenas e médias empresas, visando o reforço da inovação, do empreendedorismos e do investimento empresarial.

2. Visão

O Parceiro no desenvolvimento empresarial da Região Autónoma da Madeira.

3. Valores

- Qualidade e melhoria contínua
- Rigor e eficácia
- Empreendedorismo e inovação

4. Atribuições

No âmbito das suas atribuições, o IDE, IP-RAM presta serviços às empresas da Região Autónoma da Madeira com o objetivo de promover o desenvolvimento empresarial, nomeadamente:

- Colaborar ativamente no estudo e definição de medidas de política sectorial;
- Executar iniciativas e políticas de estímulo à competitividade empresarial, designadamente, das micro, pequenas e médias empresas (PME) ao longo de todo o seu ciclo de existência, funcionando como interlocutor privilegiado na relação das mesmas com o Estado;
- Participar na definição, acompanhar e promover a execução das medidas de política que se enquadrem no seu âmbito de competência, incluindo as que assumem a natureza de sistemas de incentivos, visando a sua harmonização e consistência;
- Colaborar com os serviços, organismos e demais entidades competentes da Administração Pública na preparação de legislação relativa à regulação e regulamentação da atividade empresarial, nomeadamente a que tenha impacto nas PME;
- Emitir parecer e acompanhar as diversas iniciativas e políticas públicas no âmbito do reforço da competitividade das empresas, em especial das PME, assegurando a uniformidade dos seus critérios;

- Assegurar a gestão e articulação de todos os instrumentos de apoio ao investimento, financiamento e funcionamento às empresas da Região;

- Promover medidas de apoio ao desenvolvimento empresarial, nomeadamente nas áreas do empreendedorismo, inovação empresarial, investigação e desenvolvimento tecnológico (I&DT), sociedade do conhecimento, tecnologias de informação e comunicação, qualidade, ambiente e energia, expansão empresarial para novos mercados, captação de investimento direto estruturante, revitalização empresarial e compensação dos sobrecustos permanentes da economia regional;

- Desenvolver estratégias de eficiência coletiva a favor das PME´s conducentes à melhoria das condições da envolvente empresarial e ganhos de escala, nomeadamente a simplificação administrativa, assistência técnica e tecnológica;

- Promover a inserção de quadros qualificados nas empresas;

- Promover as condições propícias à captação, realização e acompanhamento de projetos de investimento estruturantes para a Região;

- Gerir os instrumentos de política de reestruturação e revitalização empresarial, nomeadamente através de mecanismos de recuperação extrajudicial de empresas, de saneamento financeiro e de transmissão da propriedade e da gestão;

- Criar mecanismos facilitadores do acesso aos mercados de capitais e financeiro, nomeadamente linhas de crédito, capital de risco, garantia mútua, *business angels* ou outras formas de financiamento;

- Executar iniciativas e políticas de apoio ao investimento empresarial que promovam e articulem os instrumentos de dinamização e disseminação das atividades de capital de risco, de titularização de créditos e garantia mútua, bem como os instrumentos de capitalização empresarial;

- Criar mecanismos facilitadores do acesso à informação necessária ao exercício da atividade empresarial através de um sistema de balcões multisserviços, integrados e especializados, articulando com outros canais de distribuição;

- Prestar apoio técnico e financeiro às empresas, bem como a outras entidades públicas ou privadas, com vista à realização das suas atribuições e competências;

- Promover a divulgação junto do tecido empresarial de todos os instrumentos de apoio ao sector secundário e terciário;

- Participar, cooperar e/ou apoiar institutos, sociedades, associações ou outras entidades que possam contribuir para o desenvolvimento económico das empresas;

- Celebrar protocolos com outras instituições sobre matérias de interesse ao desenvolvimento empresarial da Região;

- Participar em redes transnacionais de organizações congéneres, promovendo o intercâmbio específico de iniciativas a favor das PME, no âmbito das suas competências e atribuições, em articulação com as entidades públicas com atribuições na área da coordenação geral das relações internacionais;

- Intervir na gestão de áreas e parques empresariais vocacionados para instalação de empresas, nomeadamente para promoção de dinâmicas de inovação, de agregação empresarial e de sinergia logística;

- Assegurar a representação oficial do Governo Regional em todas as iniciativas regionais, nacionais e comunitárias que se reportem a assuntos da sua competência.

5. Tipificação dos Serviços Fornecidos

Seguidamente estão identificados os serviços prestados pelo IDE, IP-RAM no âmbito das suas atribuições, segmentados por áreas:

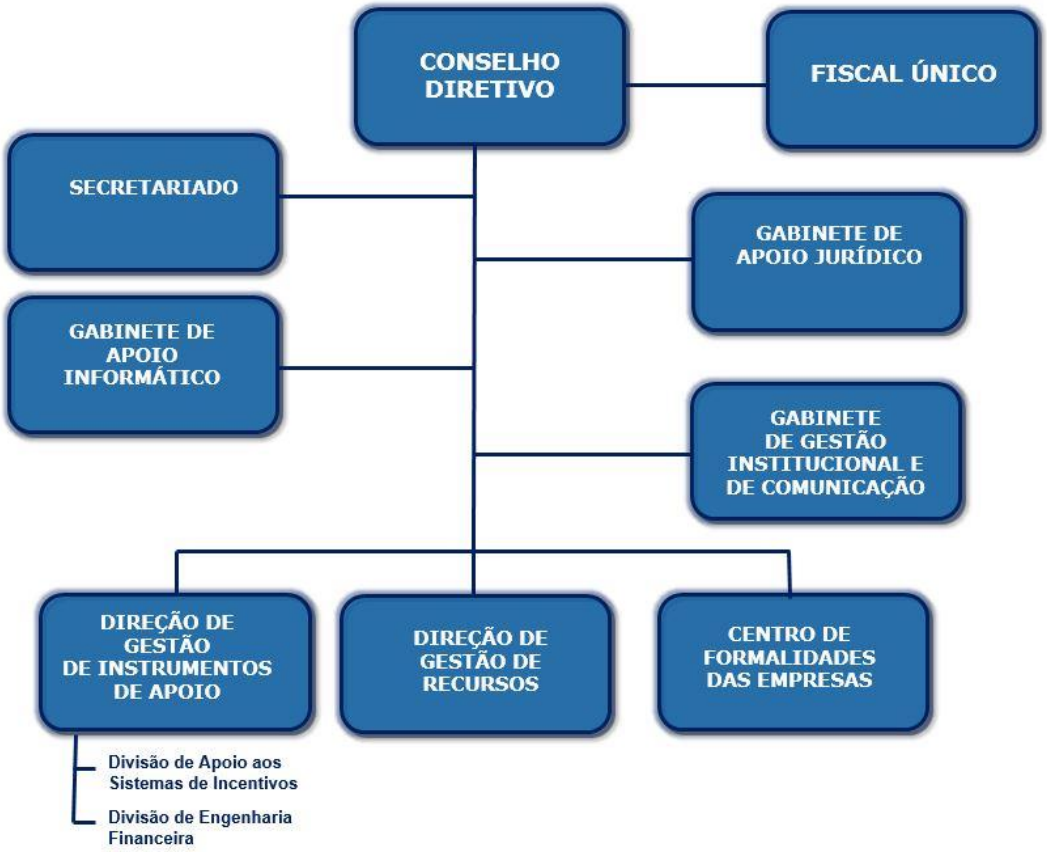
- Serviços fornecidos no âmbito dos sistemas de incentivos:
    - Informação geral sobre os sistemas de incentivos;
    - Receção de candidaturas aos diferentes sistemas de incentivos;
    - Análise das candidaturas;
    - Cálculo dos montantes do incentivo a conceder;
    - Contratualização dos apoios a conceder;
    - Verificações administrativas e no local;
    - Acompanhamento e controlo dos projetos apoiados.
- Serviços fornecidos no âmbito do apoio financeiro às empresas:
    - Comparticipações financeiras diretas;
    - Empréstimos em regime de cofinanciamento com instituições de crédito ou parabancárias;
    - Subscrição de obrigações ou de fundos consignados;
    - Subsídios reembolsáveis com bonificação de taxa de juro;
    - Prestação de garantias;
- Serviços fornecidos no âmbito do apoio à cooperação e internacionalização:
    - Divulgação de informação sobre ações de cooperação e dos apoios à internacionalização;
    - Participação e divulgação do projeto de cooperação territorial HoCare que tem por objetivo a promoção de soluções inovadoras em cuidados de saúde domiciliários.
    - Participação em redes de cooperação internacional.

- Serviços fornecidos no âmbito da divulgação de informação:
    - Participação em feiras e congressos;
    - Organização de seminários e conferências;
    - Elaboração de suportes informativos (em suporte papel e eletrónico).
- Serviços fornecidos no âmbito da gestão dos parques empresariais:
    - Participação no capital da sociedade gestora dos parques empresariais;
- Serviços fornecidos no âmbito do Centro de Formalidades das Empresas:
    - Constituição dos seguintes tipos de entidades: sociedades civis sob forma comercial, sociedades por quotas, sociedades unipessoais por quotas, sociedades em nome coletivo, sociedades anónimas, sociedades em comandita e associações através da modalidade associação na hora;
    - Realização de transformações de sociedades, alterações ao pacto social de sociedades, cessão de quotas de sociedades, dissolução de sociedades, reconhecimentos e pedidos de registo de propriedade industrial;
    - Requisição da Certidão comercial em papel e/ou código de acesso à certidão permanente e pedido do cartão da empresa;
    - Apoio às empresas potencialmente exportadoras, contribuindo para o aumento da base exportadora nacional (*Loja de Exportação*);
    - Serviço de atendimento técnico informativo sobre as mais diversas matérias relacionadas com a vida das empresas (sistemas de incentivos em vigor, instrumentos financeiros; benefícios fiscais ao investimento; projetos estruturantes regionais (PER); licenciamentos, situações relacionadas com iniciativas locais de emprego, publicações disponíveis nas diferentes áreas da vida das empresas, entre outras).

6. Estrutura Organizacional

A organização interna do Instituto de Desenvolvimento Empresarial da Região Autónoma da Madeira (IDE, IP-RAM) obedece a um modelo de estrutura hierarquizada composta por unidades orgânicas nucleares, designadas por direções e que funcionam na dependência direta do conselho diretivo e unidades orgânicas flexíveis, designadas por Divisões, que dependem daquelas. Na dependência do conselho diretivo, funcionam ainda um serviço - unidade superior e gabinetes que constituem serviços de apoio a toda a estrutura orgânica.

ORGANOGRAMA IDE, IP-RAM



III - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Seguidamente serão apresentadas as principais atividades desenvolvidas pelo IDE, IP-RAM ao longo do ano de 2018 segmentadas pelas suas respetivas áreas de atuação e de acordo com as suas atribuições.

1. Instrumentos de Apoio de Âmbito Territorial

1.1. Lançamento/alteração de Sistemas de Incentivos

Durante o ano de 2018 apenas se mantiveram abertas as candidaturas aos sistemas de incentivos PROCiência 2020 e INOVAR 2020, financiados em 85% pelo FEDER e em 15% pelo Orçamento da Região Autónoma da Madeira. A suspensão temporária das candidaturas dos restantes sistemas de incentivos deveu-se à plena utilização das respetivas dotações financeiras iniciais que inviabilizaram o lançamento de novos avisos de concurso. Contudo em Dezembro de 2018, após aprovação da reprogramação financeira do PO Madeira 14-20 pela Comissão Europeia, foi possível reforçar o apoio às empresas em aproximadamente 13,3 milhões de euros, procedimento que viabilizará a abertura de novas de candidatura ao EMPREENDER 2020, INTERNACIONALIZAR 2020 e VALORIZAR 2020 no decurso do ano de 2019.

1.1.1. INTERNACIONALIZAR 2020

O INTERNACIONALIZAR 2020 tem por objetivo reforçar a capacidade empresarial e consolidar a presença das empresas regionais nos mercados internacionais, através do aproveitamento das oportunidades e desafios económicos proporcionados pelo exigente mercado global. Pretende, ainda, proporcionar o aumento da competitividade e notoriedade externa dos produtos e das empresas da Madeira;

1.1.2. EMPREENDER 2020

O EMPREENDER 2020 tem por objetivo apoiar a dinamização do investimento privado e a criação de emprego materializados em projetos de inovação-produto. Pretende renovar a base económica regional através de estímulos à inovação e às iniciativas empreendedoras, preferencialmente alinhadas com a Estratégia de

Especialização Inteligente (RIS3 Regional), capazes de proporcionar negócios criativos e inovadores centrados na renovação da oferta de bens e serviços transacionáveis de elevado valor acrescentado e que permitam impulsionar a criação de emprego e mobilizar competências técnicas especializadas;

1.1.3. VALORIZAR 2020

O VALORIZAR 2020 tem como objetivo promover a qualificação das estratégias empresariais e desenvolver ações vocacionadas para a melhoria da capacidade competitiva das empresas regionais de forma a consolidar o crescimento económico e acrescentar valor aos processos e aos bens e serviços. Pretende-se igualmente dinamizar a produção de novos bens e serviços e estimular a adoção de novos, ou significativamente melhorados, processos ou métodos de fabrico, logística e distribuição, bem como métodos organizacionais ou de marketing.

A alteração ocorrida em outubro visa estimular a instalação de algumas atividades em espaços delimitados e devidamente infraestruturados, capazes de favorecer a competitividade das empresas e permitir captar novos investimentos que contribuam para o sucesso da iniciativa Porto Santo Sustentável – "Smart Fossil Free Island" e dinamização dos parques empresariais. Paralelamente procedeu-se à alteração de alguns de critérios gerais de enquadramento e de elegibilidade, as condições e a intensidade do apoio e a introdução da modalidade das candidaturas por concurso, cujo período de abertura e encerramento será fixado por "Aviso de Concurso".

1.1.4. PROCiência 2020

O PROCiência 2020 tem por alvo as empresas (PME e não PME) e como objetivo reforçar a capacidade competitiva da economia regional através da dinamização de projetos em áreas estratégicas de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D&I) nas empresas, entre empresas e as entidades que integram o Sistema Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação (SRDITI) e as instituições do Ensino Superior, totalmente alinhados com os objetivos e as prioridades definidas no âmbito da RIS3 regional, por forma a assegurar um limiar de competências

tecnológicas que permitam transformar o conhecimento gerado em novos produtos e serviços;

1.1.5. INOVAR 2020

O INOVAR 2020, Sistema de Incentivos à Inovação Empresarial da Região Autónoma da Madeira, tem por alvo direto as empresas (PME e Não PME) e como objetivo promover projetos de inovação produtiva, de âmbito nacional ou internacional, que visem a introdução de novas atividades, produtos ou serviços ou a melhoria significativa de processos tecnológicos através da transferência e aplicação de conhecimento, contribuindo para a modernização e inovação do tecido empresarial e reforçando a base produtiva transacionável da RAM, permitindo assim uma melhoria do posicionamento da Madeira em cadeias de valor internacionais. O presente Sistema de Incentivos enquadra um conjunto de ações alinhadas com os objetivos e as prioridades definidas na Estratégia Regional de Especialização Inteligente (RIS 3) e orientadas para o reforço de investimentos de caráter inovador.

1.1.6. FUNCIONAMENTO 2020

O FUNCIONAMENTO 2020 tem como objetivo compensar os custos adicionais das empresas inerentes à condição de RUP. Este sistema de incentivo tendo como Prioridade de Investimento «Auxílios ao funcionamento e despesas relacionadas com contratos e obrigações de serviço público das regiões ultraperiféricas». A totalidade da dotação específica atribuída à Madeira pela Comissão Europeia será aplicada, exclusivamente, na dinamização da atividade empresarial.

A alteração concretizada em novembro de 2016 visa dinamizar a atividade industrial, através do financiamento dos custos de transporte, entre a Região Autónoma da Madeira e o território nacional, de mercadorias produzidas na Região, suportados pelas Não PME e pelas empresas sediadas na Zona Franca da Madeira, premiando assim as empresas que mais contribuem para o aumento do valor acrescentado regional.

1.1.7. ALTERAÇÃO DOS SISTEMAS DE INCENTIVOS

- INTERNACIONALIZAR 2020

Portaria n.º 29/2018, de 14 de fevereiro

Primeira alteração ao Sistema de Incentivos à Internacionalização das Empresas da Região Autónoma da Madeira ("Internacionalizar 2020"), criado e regulamentado pela Portaria n.º 75/2015, de 26 de março.

Objetivo da alteração: com a presente alteração pretende-se consolidar e ajustar um conjunto de medidas que facilitem a identificação de novos mercados e novos negócios, que permitam reforçar a capacidade empresarial local, nomeadamente através da valorização dos fatores imateriais da competitividade.

- EMPREENDER 2020

Portaria n.º 408/2017, de 16 de outubro

Primeira alteração ao Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo da Região Autónoma da Madeira, aprovado, em anexo à Portaria n.º 85/2015, de 12 de maio.

Objetivo da alteração: Para além da gestão da dotação financeira, que obrigou à redução do incentivo, por projeto, de 500 mil euros para 75, a alteração tem por objetivo atingir um maior números de empreendedores que possam concorrer para a diversificação da economia regional, indo assim de encontro às políticas europeias de apoio às pequenas e médias empresas (PME) - "Small Business Act", que promove o empreendedorismo e consolida o princípio "Think Small First".

A alteração resulta igualmente da necessidade de adaptar o Regime às novas condições impostas pelo Regulamento (UE) n.º 2017/1084 da Comissão, de 14 de junho, que altera o Regulamento (UE) n.º 651/2014, de 16 de junho.

- VALORIZAR 2020

Portaria n.º 408/2016, de outubro

Primeira alteração ao Sistema de Incentivos à Valorização e Qualificação Empresarial da Região Autónoma da Madeira, criado e regulamentado pela Portaria n.º 98/2015 de 12 de junho.

Objetivo da alteração: O Governo Regional da Madeira pretendeu estimular a instalação de algumas atividades em espaços delimitados e devidamente infraestruturados, pelo que decidiu privilegiar as empresas que pretendam instalar-se nos parques empresariais e ainda os projetos que contribuam para o sucesso da iniciativa Porto Santo Sustentável – "Smart Fossil Free Island", os quais beneficiam de uma taxa de comparticipação base de 60% em vez dos 30% atribuídos aos demais projetos.

- FUNCIONAMENTO 2020

Portaria n.º 380/2017, 21 de setembro

Segunda alteração ao Sistema de Apoio à Compensação dos Custos Adicionais das Empresas da Região Autónoma da Madeira criado e regulamentado pela Portaria n.º 119/2015, de 17 de julho e alterada pela Portaria n.º467/2016, de 7 de novembro.

Objetivo da alteração: A primeira alteração, concretizada em 2016, teve por grande objetivo dinamizar a atividade industrial, através do financiamento dos custos de transporte, entre a Região Autónoma da Madeira e o território nacional, de mercadorias produzidas e reprocessadas na Região, suportados pelas Não PME e pelas empresas sediadas na Zona Franca da Madeira.

A segunda alteração, realizada em novembro de 2017, resulta da necessidade de adaptar o Regime às novas condições impostas pelo Regulamento (UE) n.º 2017/1084 da Comissão, de 14 de junho, que altera o Regulamento (UE) n.º 651/2014, de 16 de junho.

1.2. Candidaturas Entradas

Até dezembro de 2018, no âmbito do PO Madeira 14-20, foram rececionadas 3.616 candidaturas que representam no total um investimento de aproximadamente 838 milhões de euros, repartidas pelos seguintes sistemas de incentivos:

Sistemas de Incentivos 2014-2020 – Candidaturas – Despesa total

Unidade: Mil Euros

PO Madeira 14-20			Candidaturas (31/12/2018)/Despesa total	
Eixo	**PI**	**Designação**	**N.º**	**Despesa Total**
1	1.b	PROciência 2020 - individual	23	21.020
1	1.b	PROciência 2020 co promoção	8	9.164
1	1.b	Inovar 2020	11	11.832
3	3.a	Empreender 2020	74	32.076
3	3.b	Internacionalizar 2020	62	20.812
3	3.c	Valorizar 2020	117	109.674
3	3.c	Valorizar 2020 II	29	45.580
11	12.c	Funcionamento 2020	987	183.916
11	12.c	Funcionamento 2020 II	1151	200.644
11	12.c	Funcionamento 2020 III	1.154	203.251
Total de candidaturas/Despesa total			**3.616**	**837.968**

Fonte: IDE/SIGMA

1.3. Candidaturas Aprovadas

Até dezembro de 2018, no âmbito do PO Madeira 14-20, foram aprovadas 2.989 candidaturas, as quais, envolvem um investimento total de 713 milhões de euros e um incentivo de aproximadamente 130 milhões de euros.

Sistemas de Incentivos 2014-2020 - Aprovação de candidaturas, investimento total e incentivo

Unidade: Mil Euros

PO Madeira 14-20			Candidaturas/investimento total/incentivo					
Eixo	**PI**	**Designação**	**N.º**	**Despesa Total**	**Despesa elegível**	**Despesa pública**	**FEDER**	**OR**
1	1.b	PROciência 2020	17	18.526	15.688	10.362	8.808	1.554
1	1.b	Inovar 2020	4	4.761	4.245	1.556	1.322	233

3	3.a	Empreender 2020	52	23.400	22.461	13.131	11.161	1.970
3	3.b	Internacionalizar 2020	45	16.002	14.944	6.325	5.376	949
3	3.c	Valorizar 2020	107	135.697	76.361	29.352	24.949	4.403
11	12.c	Funcionamento 2020	2.764	514.741	513.004	69.151	58.775	10.376
Totais			**2.989**	**713.126**	**646.703**	**129.876**	**110.391**	**19.485**

Fonte: IDE/SIGMA

1.4. Pagamento de Incentivos

Até dezembro de 2018, no âmbito do PO Madeira 14-20, foram concedidos às empresas ajudas num total de aproximadamente 64 milhões de euros distribuídos pelos seguintes sistemas de incentivos:

Sistemas de Incentivos 2014-2020 - Pagamentos

Unidades: Mil Euros

PO Madeira 14-20			**Pagamentos**					
Eixo	**PI**	**Designação**	**N.º**	**Custo Total**	**Custo elegível**	**Despesa pública**	**FEDER**	**OR**
1	1.b	PROciência 2020	12	2.528	2.571	1.924	1.635	289
1	1.b	Inovar 2020	1	50	50	22	19	3
3	3.a	Empreender 2020	48	13.090	12.985	7.682	6.529	1.152
3	3.b	Internacionalizar 2020	21	4.248	4.207	1.794	1.525	269
3	3.c	Valorizar 2020	72	46.082	29.259	13.778	11.712	2.067
11	12.c	Funcionamento 2020	1548	291.276	282.294	39.387	33.531	5.917
Total Sistemas de Incentivos			**1702**	**357.274**	**331.365**	**64.588**	**54.951**	**9.697**

Fonte: IDE/SIGMA

2. Outros Instrumentos de Apoio

2.1. Instrumentos Financeiros de Capital / Dívida e Garantia

Até dezembro de 2018 e ao abrigo do PO Madeira 14-20 foram aprovadas 7 candidaturas no valor 6.633 mil Euros, repartidas por instrumentos financeiros de capital e instrumentos financeiros de dívida e garantia, as quais envolvem uma comparticipação FEDER de 5.637 mil Euros.

No âmbito dos instrumentos financeiros de capital foram aprovadas 4 candidaturas, a saber:

Instrumentos Financeiros - Capital - Atividades de I&D empresarial: tem por objetivo impulsionar o investimento empresarial em investigação e inovação e dinamizar a criação de núcleos de I&D&I, reforçando a ligação entre as empresas e as restantes entidades do sistema científico. Esta medida contribuirá para superar as fragilidades a nível financeiro e/ou de práticas de organização e gestão de empresas envolvidas na área da investigação;

Instrumentos Financeiros - Capital - Empreendedorismo Qualificado e Criativo: pressupõe o reforço da dotação do Fundo de Capital e Quase-Capital (FC&QC), gerido pela IFD, tendo em vista a disponibilização de Instrumentos Financeiros (IF) de capital e quase-capital destinados à capitalização das PME em condições de mercado, visando a promoção do espírito empresarial através da exploração económica de novas ideias e incentivando a criação de novas empresas, que contribuam para a promoção do empreendedorismo qualificado e criativo na RAM. Os IF serão operados por intermediários financeiros especializados, Business Angels (BA) para projetos e empresas em fase de arranque e crescimento com elevadas perspetivas de crescimento e rentabilidade e por Capitais de Risco (CR) para projetos e empresas com elevadas perspetivas de crescimento e rentabilidade;

Instrumentos Financeiros - Capital - Internacionalização das PME: visa efetuar um reforço do FC&QC, gerido pela IFD, para a gestão de Instrumentos Financeiros (IF) de capital/quase capital para apoio à criação e alargamento de capacidades avançadas de

desenvolvimento de produtos e serviços que possam contribuir para a internacionalização das empresas e da economia da Região Autónoma da Madeira. Esta dotação permitirá disponibilizar duas linhas de financiamento:

Fundos de Capital de Risco (CR), para projetos e empresas com elevadas perspetivas de crescimento e rentabilidade, por via de financiamento de CR. Serão reforçadas as formas de intervenção nas vertentes de CR, que permitam o reforço dos capitais próprios das PME e do Empreendedorismo; e

Operações de Capital Reversível (OCRv), com o objetivo de capitalizar empresas, aumentar os seus rácios de autonomia financeira, melhorar os níveis e a qualidade de informação e o perfil de gestão e governance das PME. O investimento nas PME será realizado sob a forma de capital próprio, podendo a médio-longo prazo reverter essa posição com a transformação dessas participações em empréstimos;

Instrumentos Financeiros - Capital - Qualificação e inovação das PME: Este projeto visa efetuar um reforço do FC&QC, gerido pela IFD, para a gestão de Instrumentos Financeiros (IF) de capital/quase capital para a promoção da qualificação e inovação das PME na RAM. Esta dotação permitirá disponibilizar duas linhas de financiamento, uma através de um Fundo de Capital de Risco (CR) e outra através de Operações de Capital Reversível (OCRv).

No âmbito dos instrumentos financeiros de dívida e garantia foram aprovadas 3 candidaturas, a saber:

Instrumento Financeiro Reabilitação e Revitalização Urbanas (OT4 PI 4.c Energia): Tem por objetivo apoiar os investimentos direcionados para as áreas da eficiência energética, gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação;

Instrumento Financeiro Reabilitação e Revitalização Urbanas (OT 6 PI 6.e Reabilitação Urbana): A presente operação visa a implementação de um instrumento financeiro (IFRRU 2020) para apoiar ações de reabilitação urbana complementadas

com eficiência energética na habitação para particulares, congregando FEEI, fundos provenientes de outros financiadores e de intermediários financeiros, com o objetivo de disponibilizar produtos financeiros com condições mais favoráveis face às atualmente existentes no mercado;

Instrumento Financeiro Reabilitação e Revitalização Urbanas (OT 9 PI 9.b Zonas Desfavorecidas): A presente operação visa a implementação de um instrumento financeiro (IFRRU 2020) para apoiar ações de reabilitação urbana em zonas desfavorecidas com o objetivo promover a fixação de pessoas e de atividades económicas, equipamentos ou serviços em áreas urbanas que se encontram degradadas ao nível físico, mas também com debilidades ao nível social e económico, contribuindo para a criação de riqueza e de emprego nessas áreas e para um urbanismo mais racional e sustentável.

Até dezembro de 2018 foram pagos 800 mil Euros no âmbito dos instrumentos financeiros, valores adiantados à Estrutura de Gestão do Instrumento Financeiro de Reabilitação e Revitalização Urbana, para financiar o fundo de reabilitação urbana e os custos reais de gestão.

Instrumentos financeiros – Aprovações e pagamentos - (PO MADEIRA 14-20)

Instrumentos Financeiros de Capital e de Dívida e Garantia

Unidade: Mil Euros

Candidaturas / Operações	PI	APROVAÇÕES		PAGAMENTOS
		Despesa Pública	FEDER	
Instrumentos Financeiros - Capital - Atividades de I&D empresarial	1.b.1.	1.177	1.000	
Instrumentos Financeiros - Capital - Empreendedorismo qualificado e criativo	3.a.1.	529	450	
Instrumentos Financeiros - Capital - Internacionalização das PME	3.b.1.	471	400	
Instrumentos Financeiros - Capital - Qualificação e inovação das PME	3.c.1.	691	587	
Subtotal - IF Capital		**2.868**	**2.437**	
Instrumento Financeiro Reabilitação e Revitalização Urbanas (OT4 PI 4.c Energia)	4.c	588	500	125

Instrumento Financeiro Reabilitação e Revitalização Urbanas (OT 6 PI 6.e Reab. urbana)	6.e	2.259	1.920	480
Instrumento Financeiro Reabilitação e Revitalização Urbanas (OT 9 PI 9.b Zonas Desfavorecidas)	9.b	918	780	195
Subtotal - IF Dívida e Garantia		3.765	3.200	800
TOTAL		**6.633**	**5.637**	**800**

Fonte: IDE, IP-RAM / SIGMA

2.2. Linha de Crédito INVEST RAM 2020

Em 2018 continuam abertas as candidaturas à linha de crédito bonificada "INVESTE RAM 2020", sendo que a linha foi lançada pelo montante global de vinte milhões de euros, destinada a impulsionar os investimentos de maior dimensão, com um montante máximo de financiamento por projeto de 4,25 milhões de euros e 3,4 milhões de euros por empresa para o valor da garantia a prestar pela SGM (Sociedade de Garantia Mutua).

2.3. Linha Regressar Venezuela

Atendendo à evolução política, económica e social na Venezuela que afeta de forma significa a extensa comunidade portuguesa, bem como a fragilidade dos empresários regressados que pretendam empreender em Portugal e na Madeira em particular, o Governo Regional da Madeira numa ação conjunta com o Governo da Republica lançou a 14 de Dezembro, a linha de Crédito denominada Regressar Venezuela. Trata-se de uma linha de crédito, num montante total de 50 milhões de euros dos quais 5 milhões dizem respeito a investimento na RAM dirigida às micro, pequenas e médias empresas, de empresários regressados da Venezuela, que pretendam desenvolver os seus projetos empresariais.

2.4. Linha de crédito Emissão de garantia Autónomas no âmbito do PO Madeira 14-20

O IDE, IP RAM, em parceria com a SPGM e o Sistema Nacional de Garantia Mútua, lançou um Instrumento para apoiar as empresas com investimentos no âmbito dos sistemas de incentivos que se designa por "EMISSÃO DE GARANTIAS AUTONOMAS NO ÂMBITO DO PO MADEIRA 14-20". Trata-se de um instrumento que visa facilitar a

obtenção de garantias bancarias necessárias quer nos pedidos de adiantamento quer as associadas ao pagamento final do incentivo reembolsável. Esta medida originou um reforço do fundo de contragarantia mútuo na ordem dos 2,3 milhões de euros.

2.5. Benefícios fiscais contratuais

Através do Decreto Legislativo Regional n.º 24/2016/M, 28 de junho foi adaptado à Região o Código Fiscal do Investimento, com o objetivo de intensificar o apoio ao investimento, ao crescimento sustentado das empresas bem como a criação de emprego, sendo que o IDE, IP RAM é responsável pela análise do Regime de Benefícios Fiscais Contratuais ao Investimento Produtivo. No âmbito deste Regime e até 31/12/2018 deram entrada duas candidaturas.

3. Projetos de Cooperação Territorial

3.1. HoCare - Interreg Europe

O IDE, IP-RAM é um dos 8 parceiros envolvidos no projeto de cooperação inter-regional, denominado HoCare que decorre entre 1 de abril de 2016 e 31 de dezembro de 2020 e envolve 8 países, Chipre, Eslovénia, Bulgária, Roménia, Liuania, Hungria, Republica Checa e Portugal. Com um custo total de 1,25 milhões de euros o projeto beneficiará de um apoio financeiro da EU de 1,04 milhões de euros, financiado através do Interreg Europe 2014-2020.

O Interreg Europe 2014-2020 é o Programa que dá continuidade ao INTERREG IVC 2007-2013, sendo financiado pelo FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. Tem como principal objetivo melhorar a implementação de políticas e programas de desenvolvimento regional, sobretudo Programas de Cooperação Territorial Europeia (CTE), bem como programas de investimento para o Crescimento e o Emprego.

O projeto HoCare visa a melhoria da prestação de soluções de cuidados de saúde inovadores por atores em ecossistemas de inovação regional.

O envelhecimento da população é um desafio para todas as regiões da União Europeia mas também poderá representar uma oportunidade para o crescimento da economia e criação de empregos, na medida em que possuem grande potencial para a criação de soluções inovadoras no que diz respeito a cuidados domiciliários.

O desafio comum em todas as regiões, é o desbloqueio do potencial para a criação dessas soluções nesta área.

Oito parceiros provenientes de diferentes regiões da União Europeia decidiram unir forças e criar o projeto HoCare, como um projeto para enfrentar esses mesmos desafios.

O objetivo deste projeto é, portanto, potenciar a criação de soluções inovadoras em cuidados domiciliários em cadeias regionais de inovação, através do reforço da cooperação de agentes públicos e privados no sistema regional de saúde utilizando a abordagem quadruplo-helix, onde o objetivo é a melhoria da aplicação dos fundos estruturais graças á implementação de políticas internacionais. Como resultado a HoCare, pretende implementar melhorias ao nível estrutural e influenciar positivamente a eficiência e o impacto dos fundos estruturais.

Estas melhorias estão planeadas para estarem implementadas a um nível estratégico com apoios governamentais, bem como os níveis práticos por apoio de projetos de alta qualidade.

No total foram já identificados 54 casos de boas práticas, dos quais foram selecionados 34 para transferibilidade / aplicação noutras regiões, conquistando a Madeira um papel de destaque graças aos 7 projetos selecionados apresentados por entidades regionais.

Até à data foram realizados 3 workshops temáticos sobre cuidados domiciliários, o primeiro na Madeira, o segundo na Hungria e o terceiro na Eslovénia.

O IDE participou em março num seminário realizado na Lituânia sobre o "HoCare 4th Steering Group Meeting and all PPs meeting on projects achievements em Vilnius/Lituânia".

Em setembro de 2018 conclui-se a primeira fase do projeto HoCare, tendo-se elaborado um Plano de Ação – ações a serem implementadas, onde consta o projeto do nosso parceiro da Hungria - Webnurse com grandes potencialidades de transferibilidade e de grande utilidade para a região.

Em outubro de 2018, iniciou-se a segunda fase do projeto, onde será monitorizado a implementação do plano de ação.

Ponto de Situação da Execução do Projeto Hocare

Unidade: Euros

Rúbricas	Orçamento IDE, IP-RAM	Execução	Saldo
staff costs	96.440,00	62.385,64	34.054,36
office administration	14.083,00	9.357,85	4.725,15
travel and accommodation	12.798,00	11.712,59	1.085,41
extrenal expertise and servises	33.250,00	12.494,97	20.755,03
total budget	**156.571,00**	**95.951,05**	**60.619,95**

Fonte: IDE, IP-RAM

A participação do IDE, IP-RAM no projeto Hocare envolve um investimento de 156.571€ dos quais já foram realizados e comparticipados 95.951,05€.

4. Centro de Formalidades das Empresas do Funchal

O Centro de Formalidades das Empresas do Funchal é um espaço de atendimento integrado que tem por finalidade facilitar os processos de constituição, de alteração e/ou de extinção de empresas e atos afins.

Consiste na instalação física, num único local, de delegações ou extensões dos Serviços ou Organismos da Administração Pública que mais diretamente intervêm nos processos atrás referidos.

O CFE do Funchal iniciou a sua atividade em abril de 2004 e integra uma rede nacional, tendo como Entidade Hospedeira o IDE.

No ano de 2018, o CFE Funchal constituiu 587 empresas e 6 associações, procedeu a 328 alterações de sociedades, registou 143 extinções e instruiu 90 processos de propriedade industrial. Foi ainda responsável pelo pedido de 133 certificados de admissibilidade de firma ou denominação ao Registo Nacional de Pessoas Coletivas. Em termos globais o CFE Funchal realizou 4130 atendimentos técnicos dos quais 3699 foram presenciais.

5. Principais Ações de Informação e Divulgação

Ao longo de 2018 o IDE, IP-RAM realizou e participou nas seguintes ações de informação e divulgação dos seus produtos e serviços:

12-01-2018 – Divulgação do IFRRU 2020 na Ponta do Sol.

15-01-2018 – Divulgação do IFRRU com Santander Totta.

26-01-2018 - Visita à madeira dos representantes do banco de investimento (BAI).

31-01-2018 – Cerimónia de pagamentos de 55 projetos IDE - 1.7 M euros, no Salão Nobre do Governo.

05-02-2018 - Assinatura de 112 Contratos de Financiamento IDE, no Salão Nobre do Governo.

08-02-2018 - Cerimónia IFRRU no Salão Nobre do Governo.

14-02-2018 – Participação na Reunião de trabalho com SE Desenvolvimento e Coesão Nelson Sousa e Vice-Presidente do Governo.

15-02-2018 - Participação como oradora na Sessão de esclarecimentos sobre o Centro de Formalidades das Empresas e visita de estudo às instalações, solicitado pela Professora Helena Lino da Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva, Carla Galhanas, dirigida a 15 alunos, no Centro de Formalidades das Empresas do Funchal.

19-02-2018 - Assinatura de 130 Contratos de Financiamento IDE, no Salão Nobre do Governo.

19-02-2018 – Ação de Sensibilização – "A Internacionalização passo a passo – Incentivos Financeiros para a Internacionalização".

22-02-2018 - Cerimónia de Pagamentos IDE a 96 Empresas, pagamentos de Fevereiro 3,2 M euros, no Salão Nobre do Governo.

22-02-2018 - Participação como oradora na Sessão de esclarecimentos sobre o Centro de Formalidades das Empresas e visita de estudo às instalações, solicitado pela Professora Miquelina Silva da Escola Secundária Murílio da Silva Dantas, Carla Galhanas, dirigida a 14 alunos, no Centro de Formalidades das Empresas do Funchal.

28-02-2018 - Intervenção na UMA sobre regime de Incentivos na RAM.

05-03-2018 - Cerimónia de entrega do termo de aceitação no salão Nobre do Governo.

14-03-2018 - Participação como oradora na Sessão de esclarecimentos sobre o Centro de Formalidades das Empresas e visita de estudo às instalações, solicitado pela Professora Carla Costa da Empresa de formação Índice Consultores, Lda, Carla Galhanas, dirigida a 18 alunos, no Centro de Formalidades das Empresas do Funchal.

16-03-2018 - Sessão de abertura do Projeto HoCare, Salão Nobre do Governo Regional.

19-03-2018 - Cerimónia IFRRU no Salão Nobre o Governo.

21 a 24-03-2018 – Participação do IDE no" HoCare 4th Steering Group Meeting and all PPs meeting on projects achievements em Vilnius/Lituânia.

22-03-2018 - Participação como orador na Sessão de esclarecimentos sobre o Centro de Formalidades das Empresas e visita de estudo às instalações, solicitado pela Professora Margarida Jesus da Escola Secundária Francisco Franco, Filipe Vasconcelos, dirigida a 25 alunos, no Centro de Formalidades das Empresas do Funchal.

26-03-2018 - Participação como oradora na Sessão de esclarecimentos sobre o Centro de Formalidades das Empresas e visita de estudo às instalações, solicitado pelo Professoro João Catanho da Escola Dr. Eduardo Brazão de Castro, Carla Galhanas, dirigida a 18 alunos, no Centro de Formalidades das Empesas do Funchal.

03-04-2018 - Cerimónia de Pagamentos Salão Nobre do Governo.

05-04-2018 – Reunião IDE com Secretário de Estado da Internacionalização.

03-05-2018 - Cerimónia Pagamentos IDE (83 Empresas) 2,2 Milhões, no Salão Nobre do Governo.

03-05-2018 - Participação como oradora na Sessão de esclarecimentos sobre o Centro de Formalidades das Empresas e visita de estudo às instalações, solicitado pela Professora Ana Soares da Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva, Carla Galhanas, dirigida a 14 alunos, no Centro de Formalidades das Empresas do Funchal.

04-05-2018 - Participação como oradora na Sessão de esclarecimentos sobre o Centro de Formalidades das Empresas e visita de estudo às instalações, solicitado pela Professora Carmen Freitas da UMA – Universidade da Madeira, Carla Galhanas, dirigida a 30 alunos, no Centro de Formalidades das Empresas do Funchal.

07-05-2018 - Participação como oradora na Sessão de esclarecimentos sobre o Centro de Formalidades das Empresas e visita de estudo às instalações, solicitado pela Professora Carmen Freitas da UMA – Universidade da Madeira, Carla Galhanas, dirigida a 25 alunos, no Centro de Formalidades das Empresas do Funchal.

08-05-2018 - Participação como oradora na Sessão de esclarecimentos sobre o Centro de Formalidades das Empresas e visita de estudo às instalações, solicitado pela Professora Miquelina Silva da Escola da APEL (Associação Promotora do Ensino Livre),

Carla Galhanas, dirigida a 18 alunos, no Centro de Formalidades das Empresas do Funchal.

09-05-2018 - Participação como oradora na Sessão de esclarecimentos sobre o Centro de Formalidades das Empresas e visita de estudo às instalações, solicitado pela Professora Miquelina Silva da Escola da APEL (Associação Promotora do Ensino Livre), Carla Galhanas, dirigida a 18 alunos, no Centro de Formalidades das Empresas do Funchal.

10-05-2018 – Participação no Forum Lisgarante CONVERSAS MUTUAS 2018, no Hotel Four Views Monumental Lido.

15-05-2018 - Participação como oradora na Sessão de esclarecimentos sobre o Centro de Formalidades das Empresas e visita de estudo às instalações, solicitado pela Professora Miquelina Silva da Escola da APEL (Associação Promotora do Ensino Livre), Carla Galhanas, dirigida a 18 alunos, no Centro de Formalidades das Empresas do Funchal.

21-05-2018 – Participação do IDE no Dia do Empresário Madeirense, no Centro de Congressos da Madeira.

22-05-2018 - Abertura do workshop "Financiamento para o Turismo- Auditório do Museu da Eletricidade.

24 a 28-05-2018 - Participou em Londres na Visita Oficial do Presidente do Governo sobre Divulgação dos Apoios ao Tecido Empresarial.

29-05-2018 – Apresentação do IFRRU na Câmara Municipal da Calheta.

30-05-2018 – Cerimónia de Pagamentos IDE - 3 milhões de euros/67 empresas (61 SIF+6 SI Investimento) no Museu Quinta das Cruzes.

13 a 17-06-2018 – Participação do IDE no Seminário Anual da Associação Europeia de Garantia Mútua em Varsóvia/Polónia, a convite da AECM.

25-06-2018 – Seminário "Grow RUP" no âmbito do Interreg Europe – Support SME For Instrument Founds, no Design Centre Funchal.

03-07-2018 – Participação na Reunião do Comité de Acompanhamento no Hotel Meliá.

06-07-2018 – Sessão de esclarecimentos sobre "Novos procedimentos de submissão do pedido de pagamento dos Sistemas de Incentivos", no Auditório da SRAP.

06 a 15-07-2018 - Participação do IDE, IP-RAM na Expomadeira 2018, no Estádio dos Barreiros, Funchal.

09-07-2018 - Cerimónia de Pagamentos IDE (78 Empresas: 68 SIF e 10 SI Inv // 3.9 M eur) no Auditório Centro Estudos Historia Atlântico | R. das Mercês 8 Funchal.

25-07-2018 - Sessão de esclarecimentos sobre "Novos procedimentos de submissão do pedido de pagamento dos Sistemas de Incentivos, na ACIF.

08-08-2018 - Cerimónia pagamentos IDE - 64 projetos e 2,3 M eur pagamentos, na Fortaleza Pico, Rua do Castelo.

29-08-2018 - Cerimónia pagamentos IDE : 72 projetos e 3,5 M eur pagamentos, na Casa Museu Frederico de Freitas.

13-09-2018 - Assinatura protocolo com a Confederação da Construção e do Imobiliário de Língua Oficial Portuguesa (CIMLOP), no Salão Nobre do Governo.

27-09-2018 - Assinatura protocolo c SPGM – gaveta de negociação p obtenção de garantias bancários p conclusão do projetos investimentos do M14-20.

28-09-2018 - Cerimónia de Pagamentos IDE - 58 Projetos no valor de 1,9 M €, no Museu da EEM.

8 a 12-10-2018 - Participação do IDE no "OPEN DAYS 2018 - European Week of Regions and Cities", em Bruxelas.

19 a 26 de 10-2018 - Representar a Região no Evento organizado pela EJM na Africa do Sul designado "Visita e contactos com a Comunidade Madeirense radicada na África do Sul e Namíbia – Promoção dos programas de incentivo ao investimento na RAM".

31-10 a 04-11-2018 – Participação do IDE na feira internacional "Cidade do Empreendedor 18" promovida pela AJEM.

31-10-2018 - Participação como oradora na Sessão de esclarecimentos sobre o Centro de Formalidades das Empresas e visita de estudo às instalações, solicitado pela Professora Margarida Jesus da Escola Secundária Francisco Franco, Carla Galhanas, dirigida a 13 alunos, no Centro de Formalidades das Empresas do Funchal.

08-11-2018 - Parceria entre a empresa Grenkee e IDE, no Hotel The Vine.

14-11-2018 - Cerimónia de Pagamentos a 69 Projetos no valor de 1.83 M €, no Forte São Tiago.

26-11-2018 - Participação como oradora na Sessão de esclarecimentos sobre o Centro de Formalidades das Empresas e visita de estudo às instalações, solicitado pelo Professor Manuel Freitas da Escola Profissional Francisco Fernandes, Carla Galhanas, dirigida a 12 alunos, no Centro de Formalidades das Empresas do Funchal.

03-12-2018 - Participação como oradora na Sessão de esclarecimentos sobre o Centro de Formalidades das Empresas e visita de estudo às instalações, solicitado pela Professora Natália Batista da Escola da APEL (Associação Promotora do Ensino Livre), Carla Galhanas, dirigida a 20 alunos, no Centro de Formalidades das Empresas do Funchal.

04-12-2018 - Participação como oradora na Sessão de esclarecimentos sobre o Centro de Formalidades das Empresas e visita de estudo às instalações, solicitado pelo Professor António Cafôfo da Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva, Carla Galhanas, dirigida a 9 alunos, no Centro de Formalidades das Empresas do Funchal.

05-12-2018 - Participação como oradora na Sessão de esclarecimentos sobre o Centro de Formalidades das Empresas e visita de estudo às instalações, solicitado pela Professora Natália Batista da Escola da APEL (Associação Promotora do Ensino Livre), Carla Galhanas, dirigida a 20 alunos, no Centro de Formalidades das Empresas do Funchal.

11-12-2018 - Participação como oradora na Sessão de esclarecimentos sobre o Centro de Formalidades das Empresas e visita de estudo às instalações, solicitado pela Professora Miquelina Silva da Escola Básica e Secundária Dr. Ângelo Augusto da Silva, Carla Galhanas, dirigida a 13 alunos, no Centro de Formalidades das Empresas do Funchal.

20-12-2018 - Cerimónia de pagamentos IDE: 2,8 M euros e 89 projetos, no Salão Nobre do Governo.

13 a 15-12-2018 – Participação do IDE em Penafiel no Encontro com a Diáspora Portuguesa e subscrição em representação da RAM na Linha de Crédito "Regressar Venezuela.

6. Sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho

6.1. Relatório sintético do IDE

(art.º 27, n.º1, alínea b), do Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M de 21/08, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2015/M de 22 de Dezembro)

O Instituto de Desenvolvimento Empresarial, IP-RAM tem por missão promover o desenvolvimento, a competitividade e a modernização das empresas do sector secundário e terciário da Região Autónoma da Madeira, em especial das micro, pequenas e médias empresas.

Tendo por base a sua missão, o IDE, IP-RAM estabeleceu as seguintes orientações estratégicas plurianuais:

OE1 - Promover o crescimento e a capacidade competitiva das empresas regionais.

OE2 - Contribuir para o reforço do investimento das empresas regionais através de novas soluções de financiamento.

OE3 – Fomentar, em parceria com entidades regionais, nacionais e internacionais, o desenvolvimento de ações que promovam o reforço da notoriedade da região e contribuam para a internacionalização da economia regional.

OE4 – Afirmar a identidade e a imagem do IDE, IP-RAM junto das empresas e dos empresários.

OE5 – Renovar o parque informático com o objetivo de incrementar a produtividade e a eficiência do IDE, IP-RAM e dos seus colaboradores.

Para a concretização deste plano estratégico, no ano de 2018, o IDE, IP-RAM propôs-se alcançar seis objetivos operacionais de eficiência, eficácia e qualidade, os quais se desenvolvem de seguida para complemento do quadro que se expõe infra:

001 – Assegurar a renovação do parque informático do instituto

Este objetivo foi superado, na medida em que foi aprovado através da ata n.º 6 de 27 de Fevereiro de 2018 pelo Conselho Diretivo do IDE, IP-RAM, o relatório final, minuta de contrato e adjudicação do contrato de aquisição do equipamento informático necessário para a renovação do parque informático do instituto.

De acordo com o indicador de medida proposto para o efeito, a superação implicava a adjudicação em data anterior a Abril.

002 – Realizar Seminário sobre Instrumentos Financeiros de dívida e capital

Este objetivo foi superado, na medida em que a 19 de março de 2018 foi realizado no Salão Nobre do Governo Regional, Seminário e Sessão de esclarecimentos

no âmbito do Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbana – IFRRU 2020.

De acordo com o indicador de medida proposto para o efeito, a superação implicava a realização do mesmo em data anterior a 1 de Maio.

003 – Assegurar um aumento da taxa de recuperação das subvenções reembolsáveis superior à média nacional

Este objetivo foi superado na medida em da análise dos montantes a recuperar pelos beneficiários das subvenções reembolsáveis para o ano de 2018, o total apurado referente aos diferentes sistemas de incentivos de apoio ao tecido empresarial, nomeadamente no que se refere ao Investimento, quer referente ao atual quadro de apoio quer ao anterior, perfazia o montante de 3.229.916,35 €.

Apurada a receita efetiva, foi detetada a arrecadação de 3.042.860,65 € pelo que podemos verificar uma taxa de recuperação na ordem dos 94,2 %.

De acordo com o indicador de medida proposto para o efeito, a superação implicava uma taxa de recuperação média igual ou superior a 93% uma vez que a média nacional encontra-se nos 92%.

004 – Desenvolver ações de divulgação e promoção dos instrumentos de apoio

Ao longo do ano de 2018, o IDE, IP-RAM realizou 29 ações de divulgação, o que levou á superação da meta proposta para este objetivo.

Além das referidas 29 ações físicas de divulgação, que passam pelos seminários, apresentações, conferências de imprensa, participação em feiras e outros eventos públicos, em 2018, o IDE, IP-RAM promoveu e divulgou os instrumentos de apoio através de folhetos informativos e atualizações de notícias e eventos no site oficial.

De acordo com o indicador de medida proposto para o efeito, a superação implicava a realização de mais de 15 ações de divulgação.

005 – Implementar as políticas e os procedimentos no âmbito do novo "Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD)"

Este objetivo foi superado, na medida em que foi aprovado através da ata n.º 10 de 17 de Abril de 2018 pelo Conselho Diretivo do IDE, IP-RAM, orientações para a Gestão e Proteção de Dados Pessoais de aplicação a todos os colaboradores do IDE, IP-RAM que tenham acesso no uso das suas competências de Dados Pessoais, definindo as obrigações e deveres no tratamento desses dados pessoais, quer sejam de internos ou externos.

De acordo com o indicador de medida proposto para o efeito, a superação implicava a aprovação da implementação das políticas e procedimentos referidos em data anterior a 1 de Maio.

006 – Atingir um nível de satisfação dos clientes ≥ a 3 numa escala de 1 a 5

Este objetivo foi superado, na medida em que da análise aos Inquéritos de Satisfação dos Clientes referente ao ano de 2018, podemos concluir que a avaliação feita pelos clientes do Instituto de Desenvolvimento Empresarial, IP-RAM é muito positiva, uma vez que 18,64% dos inquiridos avaliou o IDE, IP-RAM como "Muito Satisfatório", 37,29% de "Satisfatório", 37,29% de "Pouco Satisfatório", 4,24% de "Necessita Melhorias" sendo que apenas 2,54% considera que o IDE, IP-RAM ao nível do "Insatisfatório".

De acordo com o indicador de medida proposto para o efeito, a superação implicava uma taxa de satisfação superior a 70%.

Dentro destes objetivos e para efeitos do disposto no artigo 17.º do DLR n.º27/2009/M, o IDE, IP-RAM considera que os objetivos operacionais 001, 003 e 005 são os mais relevantes.

Observando agora o quadro seguinte, podemos concluir que os objetivos fixados para 2018 foram superados na sua totalidade pelo que a proposta de avaliação tendo por base as metas fixadas e os resultados obtidos, cumprindo o disposto no art.º 17, n.º 1, do DLR n.º 27/2009/M, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º

12/2015/M de 22 de Dezembro que dispõe como Desempenho Bom o cumprimento de todos os objetivos superando-os total ou parcialmente, Desempenho satisfatório para o cumprimento de todos os objetivos ou os mais relevantes e Desempenho Insuficiente para o incumprimento dos objetivos mais relevantes, é proposta a avaliação final do serviço com a menção de **Desempenho Bom**.

Quadro de Avaliação e Responsabilização
QUAR (IDE, IP - RAM - 2018)

VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL
Instituto de Desenvolvimento Empresarial da Região Autónoma da Madeira (IDE, IP-RAM)

Missão: O IDE tem por missão promover o desenvolvimento, a competitividade e a modernização das empresas do sector secundário e terciário da Região Autónoma da Madeira, em especial das micro, pequenas e médias empresas.

Objectivos Estratégicos (OE):

OE1 - Promover o crescimento e a capacidade competitiva das empresas regionais.
OE2 - Contribuir para o reforço do investimento das empresas regionais através de novas soluções de financiamento.
OE3 – Fomentar, em parceria com entidades regionais, nacionais e internacionais, o desenvolvimento de ações que promovam o reforço da notoriedade da região e contribuam para a internacionalização da economia regional.
OE4 – Afirmar a identidade e a imagem do IDE, IP-RAM junto das empresas e dos empresários.
OE5 – Renovar o parque informático com o objetivo de incrementar a produtividade e a eficiência do IDE, IP-RAM e dos seus colaboradores

Objetivos Operacionais (OO)			Meta 2018	Fonte de Verificação	Concretização				Desvios
					Resultado	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
EFICÁCIA									
		Indicador							
001 – Assegurar a renovação do parque informático do instituto	**Ind. 1 (100%)**	Data de adjudicação	Entre Abril e Maio	Ata do CD	27/02/2018	X			**- 33 dias**
Ponderação	**20%**								
002 – Realizar Seminário sobre Instrumentos Financeiros de dívida e capital	**Ind. 2 (100%)**	Seminário sobre instrumentos Financeiros	Entre 1 e 31 de Maio	Comprovativos da data de realização do seminário	16/03/2018	X			**- 46 dias**
Ponderação	**10%**								
003 – Assegurar um aumento da taxa de recuperação das subvenções reembolsáveis superior à média nacional	**Ind. 3 (100%)**	Taxa de recuperação média nacional dos reembolsos (92%)	>=90% a <93%	Sistema de informação dos Programas Operacionais	94%	X			**+ 1%**
Ponderação	**20%**								
EFICIÊNCIA									
		Indicador							
004 – Desenvolver ações de divulgação e promoção dos instrumentos de apoio	**Ind. 4 (100%)**	Número de ações de divulgação	>=10 a >=15	Evidências que confirmem as acções	29 ações	X			**+ 14 ações**
Ponderação	**10%**								
005 – Implementar as políticas e os procedimentos no âmbito do novo "Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD)"	**Ind. 5 (100%)**	Procedimentos no âmbito do RGPD	Entre 1 e 31 de maio	Data de aprovação pelo CD	17/04/2018	X			**- 14 dias**
Ponderação	**20%**								
QUALIDADE									
		Indicador							
006 – Atingir um nível de satisfação dos clientes ≥ a 3 numa escala de 1 a 5	**Ind. 6 (100%)**	(Nº de clientes satisfeitos / Nº total de respostas) * 100	>=60% a <= 70%	Relatório do inquérito de satisfação aos clientes	97%	X			**+ 27%**
Ponderação	**20%**								

Para efeitos do artigo 17.º do DLR n.º 27/2009/M de 21 de Agosto alterado pelo DLR n.º 12/2015/M de 21 de Dezembro, considera-se que os Objetivos Operacionais 001, 003 e 005 são os mais relevantes.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	INDICADORES
OE 1	002	Ind. 2
	003	Ind. 3
	004	Ind. 4
OE 2	002	Ind. 2
	003	Ind. 3
	004	Ind. 4
OE3	002	Ind. 2
	004	Ind. 4
OE 4	002	Ind. 2
	004	Ind. 4
	005	Ind. 5
	006	Ind. 6
OE 5	001	Ind. 1

MEIOS DISPONÍVEIS		Planeado	Executado
Recursos Humanos	**Dirigentes (Direção Superior)**	4	4
	Dirigentes (Direção Intermédia)	4	4
	Técnico Superior	16	17 *
	Coordenador Especialista		
	Coordenador Técnico		
	Assistente Técnico	8	8
	Assistente Operacional	1	1
	TOTAL	**33**	**34**
Recursos Financeiros	**Funcionamento**	1 124 056,00 €	983 141,69 €
	PIDDAR	36 772 802,00 €	30 570 243,89 €
	TOTAL	**37 896 858,00 €**	**31 553 385,58 €**

* Regresso após terminus de mobilidade interna entre serviços

6.2. Autoavaliação do IDE

(Informação a que se refere o n.º 2 do artigo 14.º do DLR n.º 27/2009/M)

- Apreciação, por parte de utilizadores internos ou externos, da quantidade e qualidade dos serviços prestados

De acordo com o disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 14.º do DLR n.º 27/2009/M, sintetizamos no presente relatório de atividades os resultados dos inquéritos de satisfação efetuados aos clientes internos e externos da organização. Assim:

a) Do tratamento e análise dos resultados do inquérito de satisfação 2018, podemos auferir que "a avaliação feita pelos clientes do Instituto de Desenvolvimento Empresarial, IP-RAM é muito positiva, uma vez que 18,64% dos inquiridos avaliou o IDE, IP-RAM como "Muito Satisfatório", 37,29% de "Satisfatório", 37,29% de "Pouco Satisfatório", 4,24% de "Necessita Melhorias" sendo que apenas 2,54% considera que o IDE, IP-RAM ao nível do "Insatisfatório;
b) Quanto ao questionário de satisfação realizado aos colaboradores do IDE, que inclui os do CFE, verifica-se que 42% dos inquiridos estão satisfeitos, seguindo-se uma percentagem de 26% muito satisfeitos, 18% pouco satisfeitos, outros 9% insatisfeitos e 5% totalmente satisfeitos.

- Avaliação do sistema de controlo interno

No âmbito da avaliação do sistema de controlo interno, a Comissão de Segurança supervisionou ao longo do ano de 2018 o cumprimento das Políticas de Segurança.

Realizou, portanto, duas auditorias internas, aos seguintes procedimentos:

- P3 – Procedimentos de Controlo para os Acessos à Informação e Sistemas;
- P8 – Procedimentos de Controlo para a Continuidade das Operações.

Refira-se que, para dar seguimento às auditorias, foram feitos os respetivos follow ups.

- Causas de incumprimento de ações ou projetos não executados ou com resultados insuficientes

No que respeita à alínea c) do n.º 2 do artigo 14.º, não se aplica esta análise para 2018 uma vez que o serviço superou todos os objetivos operacionais.

- Medidas que devem ser tomadas para um reforço positivo do desempenho do serviço, evidenciando as condicionantes que afetem os resultados a atingir

Relativamente ao que dispõe a alínea d) do n.º 2 do artigo 14.º, continua a ser importante realçar a necessidade de mais recursos humanos para que o IDE possa melhorar o seu desempenho e reduzir os tempos de resposta.

A escassez de meios humanos tem limitado a intervenção do IDE no âmbito dos Programas de Cooperação Territorial Europeia (CTE), bem como, nos programas de investimento para o Crescimento e o Emprego disponibilizados diretamente pela União Europeia.

Afigura-se premente a transferência do serviço para um espaço mais amplo e mais operacional capaz de melhor acomodar, quer os colaboradores, quer os beneficiários que recorrem diariamente aos serviços do IDE.

- Comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional, que possam constituir padrão de comparação

No que respeita à alínea e) do n.º 2 do artigo 14.º, o IDE poder-se-á comparar com o IAPMEI a nível nacional no que toca ao tipo de serviços prestados. No entanto,

dada a diferença de dimensão entre um e outro, torna-se manifestamente impossível proceder à sua comparação ao nível do desempenho.

Não obstante, é de referir que o IDE disponibiliza no seu site – à semelhança do que faz o IAPMEI e outras instituições da especialidade – toda a informação relevante para os empresários regionais e concerta com o IAPMEI e outras entidades alguns entendimentos técnicos e implementa atividades conjuntas.

- Audição de dirigentes intermédios e dos demais trabalhadores na autoavaliação do serviço

Procedeu-se à audição dos dirigentes intermédios e dos demais trabalhadores na autoavaliação do IDE, conforme exige a alínea f) do n.º 2 do citado artigo 14.º, através de reuniões conjuntas para a análise do desempenho do serviço.

IV – CONCLUSÕES

No que diz respeito aos instrumentos de apoio de âmbito regional, em 2018, foi alterada a portaria do INTERNACIONALIZAR 2020 (1.ª alteração), contudo, não foi lançado qualquer aviso de abertura de concurso no decurso de 2018.

Por inexistência de dotação orçamental, consequência das aprovações ocorridas durante os anos de 2015, 2016 e 2017, foram encerradas as candidaturas aos sistemas de incentivos EMPREENDER 2020 e VALORIZAR 2020 durante o ano de 2018.

Ao contrário mantiveram-se em aberto as candidaturas ao INOVAR 2020 e ao PROCiência 2020.

No entanto para minimizar as consequências do fecho do VALORIZAR 2020 e do EMPREENDER 2020 o IDE, IP-RAM, manteve aberta em 2018, a LINHA DE CRÉDITO INVESTE RAM 2020, lançada em setembro de 2017, no valor de 20 milhões de euros, instrumento de apoio utilizado com muito sucesso pelas empresas regionais, independentemente da sua dimensão e setor de atividade. Esta Linha de Crédito prevê uma taxa base de bonificação dos juros de 60%, a qual, poderá atingir 100% para os projetos considerados inovadores e que promovam simultaneamente a criação de novos postos de trabalho.

No âmbito do PO Madeira 14-20 e até 2018 foram rececionadas 3.616 candidaturas que representam no total um investimento de aproximadamente 838 milhões de euros

Até dezembro de 2018, no âmbito do PO Madeira 14-20, foram aprovadas 2.989 candidaturas, as quais, envolvem um investimento total de 713 milhões de euros e um incentivo de aproximadamente 130 milhões de euros.

Entre 2016 e dezembro de 2018, no âmbito do PO Madeira 14-20, foram concedidos às empresas ajudas num total de aproximadamente 64 milhões de euros distribuídos pelos diferentes sistemas de incentivos.

No ano de 2018, o CFE Funchal constituiu 587 empresas e 6 associações, procedeu a 328 alterações de sociedades, registou 143 extinções e instruiu 90 processos de propriedade industrial. Foi ainda responsável pelo pedido de 133 certificados de admissibilidade de firma ou denominação ao Registo Nacional de Pessoas Coletivas. Em termos globais o CFE Funchal realizou 4130 atendimentos técnicos dos quais 3699 foram presenciais.

Ao longo de 2018, foram realizados 60 ações de informação e divulgação dos sistemas de apoio ao tecido empresarial da Região Autónoma da Madeira, para além constantes atualizações de diversa informação no site e redes sociais, assim como diversa informação considerada pertinente, como seja convites e informação específica aos destinatários da nossa base de dados.

No que respeita à autoavaliação do IDE, IP-RAM para 2018, importa referir que, tendo por base as metas fixadas e os resultados obtidos, cumprindo o disposto na lei, é proposta a avaliação final do serviço com a menção de **Desempenho Bom**.